

Os trabalhadores lutam contra o desemprego e pelo aumento dos salários!

A União e a firmeza da Classe Operária asseguraram-lhe novas vitórias!

A vida das classes trabalhadoras continua a agravar-se de dia para dia. De 1947 para cá sobiu o custo das rendas de casa, do vestuário, do pão, da batata, da manteiga, do tabaco, das passagens de caminho de ferro, da franquia postal, das chamadas da rede telefónica do Estado, etc., etc.

Sucedem-se os despedimentos em massa por toda a parte. Milhares de famílias lutam com a mais negra das misérias. Entretanto o governo emprega centenas de milhares de obras do Fundo do Desemprego em obras de luxo e em quartéis.

A luta contra os despedimentos é hoje um problema de vida ou de morte para a classe operária! Só a união de todos os trabalhadores e a sua firmeza poderão travar os despedimentos em massa! TODOS POR UM, UM POR TODOS!

A formação de Comissões de Unidade em todas as fábricas e oficinas e a luta pelo aumento dos salários continuam na ordem do dia para todos os trabalhadores

portugueses! Impõe-se a criação de Comissões Gerais de Indústria e de Comissões de Unidade de região, que unificam a luta contra o desemprego e pelo aumento dos salários!

UMA GRANDE VITÓRIA DOS MINEIROS ALENTEJANOS!

Depois de concentrações e idas das suas Comissões de Unidade ao sindicato, junto da direcção das empresas e das autoridades, os valentes mineiros de S. DOMINGOS, LOUZAL e ALJUSTREL acabaram por obter uma importante vitória com a saída do despacho que estabelece novas tabelas de salários e aumento de 50%. Para essa vitória contribuiu decisivamente a firmeza, a unidade e a luta dos mineiros, na qual desempenhou importante papel a sua Comissão de Delegados das três minas.

Valentes mineiros de S. Domingos, Louzal e Aljustrel! Foi a vossa unidade e a vossa firmeza que obrigaram o patronato e o fascismo a cederem às vossas reivindicações! Continuai lutando até completa satisfação das vossas reivindicações apresentadas! Para frente, e para novas vitórias, valentes mineiros alentejanos!

OS OPERÁRIOS CORTICEIROS LUTAM CONTRA OS DESPEDIAMENTOS!

A crise corticeira entrou numa nova fase, atraindo para o desemprego em massa a novos contingentes de operários e operárias e provocando o encerramento de novas fábricas e a redução da ha-

boração de outras. Conhecedores dos êxitos da luta unida e organizada, os operários corticeiros lutam vitoriosamente contra os despedimentos.

Na fábrica CANTINHO & MARQUES, do BARRIÃO, os operários lutaram contra os despedimentos formando uma grande Comissão de Unidade que, acompanhada por todos os trabalhadores, se dirigiu ao sindicato. Como neste não se resolvessem, a Comissão deslocou-se à Setúbal, a falar ao delegado do INT, o qual, pressionado pelos operários, impôs ao patronato a imediata suspensão dos despedimentos.

Os operários e operárias despedidos da fábrica MARTINHO ROSADO FERREIRA, do BARRIÃO, dirigiram-se ao sindicato e à Setúbal, ao delegado do INT, o qual se viu obrigado a intimar a firma a garantir trabalho ao pessoal.

Também os operários corticeiros do distrito de Évora enviaram uma Comissão de Delegados a avistar-se com o delegado do INT, o qual ameaçou os trabalhadores quando estes lhe comunicaram que, se dentro de 15 dias a sua situação não fosse solucionada, iriam a Lisboa avistar-se com o ministro da Economia e com o Sub-Secretário das Corporações.

Os operários de VENDRAS NOVAS evitaram ao sindicato um abaixo-assinado com 90 assinaturas exigindo a satisfação das reivindicações anteriormente apresentadas.

Os operários corticeiros de SIMES concentraram-se no sindicato e exigiram que a direcção to-

másse providências para travar os despedimentos.

Operários e operárias da indústria corticeira! Fazei concentrações nos sindicatos e empresas e junto das autoridades exigindo

OS OPERÁRIOS CONSERVEIROS DE SETÚBAL E OLHÃO LUTAM CONTRA O DESEMPREGO!

Com a complicitade do governo, os industriais de conserva estão a ativar para cima das costas dos seus operários com as consequências da crise em que esta indústria se debate.

O industrial nazi LACASTA, de OLHÃO, encerrou a sua fábrica e recusou-se a indemnizar os operários, como determina o contrato colectivo. Estes nomearam uma Comissão de Unidade e exigiram deste sr. o cumprimento das suas obrigações mas este não quis atendê-las. Então os operários dirigiram-se ao sindicato, ao INT, em Faro, e ao governador civil, recebendo do sindicato e do governador civil alguns subsídios.

Perante a recusa do pagamento de 5 semanas, por parte da firma ARAÚJO & BASTOS, SETÚBAL, 100 operárias desta empresa elegeram

o cumprimento do despacho de 1946, A GARANTIA DE 6 DIAS DE TRABALHO, a actualização dos salários e o restabelecimento das garantias das Causas Regionais de Previdência!

OS OPERÁRIOS CONSERVEIROS DE SETÚBAL E OLHÃO LUTAM CONTRA O DESEMPREGO!

ram uma Comissão de Unidade e foram ao do delegado do INT exigir a sua intervenção. Este, em vez de obrigá-la a pagar os salários, determinou que fosse o sindicato.

Também 500 operários de várias fábricas de SETÚBAL fizeram uma concentração junto do Grémio dos Industriais de Conservas exigindo o cumprimento do contrato colectivo.

Operários e operários conserveiros! Fazei abaixo-assinados e exposições expando a vossa situação e exigindo o cumprimento do contrato colectivo ou a concessão de subsídios do Estado! Apoiad estas reivindicações com concentrações e ações massivas junto dos sindicatos, dos grémios e das autoridades locais!

O POVO CHINÊS (CONCLUSÃO)

causando a repercussão desta luta entre os povos asiáticos que ainda gemem sob o peso da bota sangrenta dos imperialistas, tais como os da Indochina, Birmania, Malásia, Indonésia, Índia, etc.

O salazarismo, seguindo o exemplo e as ordens dos seus patrões da América e da Inglaterra, tenta encobrir e deturpar ante o povo português o verdadeiro significado da luta na China.

Por outro lado o governo de Salazar pretende levantar a opinião pública contra os comunistas chineses e tenta levar a efeito uma aventura militar provocadora em Macau, QUE PODERÁ COSTAR A VIDA A MUITOS PORTUGUESES, para desta forma servir os intentos das forças reaccionárias do Kuomintang e os planos dos imperialistas americanos e ingleses. De outra forma se não poderá interpretar o envio constante de tropas portuguesas para Macau e a recente reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional sob a presidência de Salazar.

O Partido Comunista Português continuará a desmascarar o salazarismo e toda a actividade internacional. A classe operária, os democratas, todo o povo, não se deixaram enganar e, seguindo com interesse crescente o curso da luta e as vitórias do Exército Popular e do povo da China, lutarão ao mesmo tempo para que seja aniquilado o regime fascista de Salazar e instaurado em Portugal um governo democrático de Concentração Nacional que viva em paz com todos os povos democráticos e amantes da Paz.

OS DEMOCRATAS PORTUGUESES NÃO DEVEM ESQUECER O NOME DO ADMINISTRADOR DE AGUEDA, JOSÉ SOARES FEIO, QUE ASSALTOU A CASA DO NOSSO CAMARADA MILITÃO E APREENDEU LUÍSA RODRIGUES E DENUNCIOU A FIDE A CASA DO LUSO, O QUE MOTIVOU A PRISÃO DOS NOSSOS CAMARADAS CUNHAL, MILITÃO E SOPHA FERREIRA.

TRES GRANDES AMIGOS DOS TRABALHADORES (CONCLUSÃO)

classe operária, e a todos os homens honrados, a justiça da sua causa, a sua inocência no incêndio do Reichstag e, de acusado, transformou-se num acusador poderoso. A heroicidade sua par de Dimitrov no decorrer do julgamento conquistou os corações de todos os homens simples e a confiança sem limites da classe operária em todo o mundo.

Com a libertação da Bulgária pelo Exército Vermelho, Dimitrov pôde regressar ao seu país e aí encabeçar vitoriosamente a luta, à frente do seu Partido, pela causa da Democracia e do povo. Nos últimos tempos, gravemente doente, Dimitrov foi prostrado na União Soviética — da qual era um grande amigo — um amigo para os seus males, mas a ciência médica nada já pode fazer para salvar a vida preciosa de quem tanto sofreu e lutou pela causa do proletariado e de toda a humanidade avançada e progressiva.

o dia em que a classe operária e o povo de Portugal perderam com ALFREDO DINIS (ALEX), um dos seus melhores filhos, um dos mais esforçados combatentes pela causa anti-fascista portuguesa, assassinado sistematicamente pelo bando de criminosos da PIDE.

Com o assassinato de Alex o Partido Comunista Português perdeu um elemento destacado da sua Direcção Central.

Porque era bom comunista, bom operário e bom lutador pela causa anti-fascista, Alex foi igualmente bom camarada, bom marido e bom pai. Ao seu Partido, à causa do povo e à sua família dedicou Alex toda a sua vida.

que faleceu o grande democrata e patriota BENTO DE JESUS CARAÇA. A morte de Bento Caraça foi um grande golpe para a causa da Unidade dos democratas portugueses, que sempre serviu.

Como intelectual Bento Caraça via no fascismo o pior inimigo da cultura, por isso procurava mobilizar para o combate ao melhor da intelectualidade portuguesa. A sua influência ideológica na jovem geração foi muito grande.

Como filho de camponeses, sentindo bem presente a vida miserável do nosso povo sob o jugo fascista, Bento Caraça sentia a necessidade de lutar pela sua libertação e de ajudar a construir para ele e para a Pátria um futuro melhor.

Com a morte prematura de Bento Caraça, deixado às prisões e perseguições fascistas, a intelectualidade portuguesa perdeu um guia seguro, e o nosso povo um amigo fiel.

Em Junho passado fez um ano

Passaram já quatro anos desde

A vida e a luta do nosso povo

NO ESTRANGEIRO

dade portuguesa. FRANÇA — O órgão central do P.C. francês, o «Humanité» publicou um artigo sobre a política externa do fascismo português, intitulado «Salazar e os seus projectos». Também a revista «Tempos Novos», publicou um artigo sobre a repressão em Portugal, onde se ataca as prisões de democratas e membros do PCP ultimamente efectuadas pela PIDE.

BRASIL — O diário «Notícias da Manhã» retomou os seus leitores todas as dificuldades que o governo português criou ao candidato da Oposição, General Noronha de Azevedo. Também o jornal «O Estado de S. Paulo» publicou um artigo do mesmo assunto um extenso artigo da autoria de Paulo Duarte.

URUGUAY — O jornal «Defensor», órgão central do P.C. do Uruguay, publicou um artigo reatando às prisões de Alvaro Cunhal e Militão. Também o jornal «El Plata» publicou um artigo sobre a recente campanha eleitoral e as perseguições movidas pelos fascistas contra os grandes valores da intelectualidade portuguesa.

ESPAÑA — O órgão central do P.C. de Espanha publicou vários apelos para a luta contra os perigos em que se encontram Cunhal e Militão, salientando o papel que estes dois grandes patriotas desempenham na luta contra o salazarismo.

OS TRABALHADORES DA TEXTIL LUTAM

com o delegado do INT e a reclamar a publicação do prometido contrato colectivo.

Uma Comissão de 20 valentes mulheres da C. de FIAÇÃO E TECIDOS do PORTO, dirigida-se ao delegado do INT a protestar contra as restrições no fornecimento da energia eléctrica que lhes reduz os salários.

Também uma Comissão de Unidade da fábrica J. F. CARVALHO, do PORTO, endereçou ao patronato e ao delegado do INT uma exposição assinada protestando contra as restrições e pedindo a publicação do novo contrato colectivo.

Trabalhadores e trabalhadoras da Têxtil Formal comissões de unidade em todas as fábricas e lutai firmes e unidos pelo novo contrato e contra a falta de energia e a limitação dos vossos dias de trabalho! EXIGI OS 6 DIAS POR SEMANA! Apoiad a vossa Comissão Geral na luta pelo novo contrato colectivo!

OS TRABALHADORES DA EMPRESA NACIONAL DE PENITENÇÃO DE LÁS, de ALHANDRA, uma Comissão de operários entregou ao director uma exposição com mais de 500 assinaturas em que se expunha a situação má dos operários, devido aos baixos salários.

Uma Comissão composta por operários e operárias da SOCIEDADE TEXTIL do SUL de ALHANDRA, pediu aumento de salário à gerência. Depois da Comissão ter exposto aos restantes operários o resultado da ida à gerência, foi resolvido ir em a Lisboa a falar com os directores da empresa.

Na EMPRESA NACIONAL DE PENITENÇÃO de LÁS, de ALHANDRA, uma Comissão de operários entregou ao director uma exposição com mais de 500 assinaturas em que se expunha a situação má dos operários, devido aos baixos salários.

Uma Comissão composta por operários e operárias da FERRERIA IRMAO & FILHO, AVE. DE VILA do CONDE, deslocou-se ao Porto a fim de falar

O GOVERNO CONDUZ O PAIS.. (CONCLUSÃO)

lítica é clara e firme. Não escondemos o que a classe operária nem ao povo as nossas posições nem as nossas opiniões. Vivemos na circunstância, mas não entramos em conchavos secretos nas costas da classe operária e do povo.

Consideramos como uma indignidade, como uma coisa vergonhosa, que certos pseudo-democratas vão aos «chãos das embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra e lá recebem «conselhos» sobre a forma de combaterem a influência dos comunistas no país, de procedermos para com o governo fascista e como deverão actuar para a formação da sociedade «Terceira Força». Estes pseudo-democratas que, ouvem pseudo-democratas nas embaixadas não ignoram por certo que os serviços de espionagem inglesa e americana trabalham no nosso país de acordo, com o capitão Otrela da PIDE, e que esta companhia de perto todas as suas «negociações». Estes pseudo-democratas não ignoram que as embaixadas são uma via que conduz até ao governo e à PIDE. — Que nome tem tudo isto?

Mas, mais fortes e mais numerosos do que estes frutos podres da Democracia, são os elementos honestos e combativos que compreendem a importância da UNIDADE e se mostram prontos a defendê-la por todas as formas. Ao lado destes democratas honrados encontra-se o nosso povo, que sente bem, através das experiências já vividas, a importância da UNIDADE DE TODOS para a derrubar o fascismo, pois todos juntos não seremos derrotados.

Os democratas honestos e combativos compreendem bem

que sem a classe operária e sem o seu Partido não será possível derrubar o fascismo. E assim os democratas honrados estão dispostos a prosseguirem na luta ao lado da classe operária e dos comunistas.

«O Movimento Nacional Democrático continuará a angariar nas suas fileiras os melhores filhos do povo português, a todos os patriotas e democratas que conclamam a política da oposição e de tração do governo de Salazar e que lutam por Direitos Livres e por um Governo Democrático».

«As Comissões Eleitorais continuam de pé e preparam-se para novas lutas. Aproximam-se as eleições para as Juntas de Freguesia e para a Assembleia Nacional a que os democratas não poderão ficar indiferentes. A luta não para, prossegue e toma novas formas! Lute-se desde já a escolha dos candidatos para as Juntas de Freguesia e a elaboração de outros reivindicativos locais que deverão ser discutidos entre todos os eleitores!».

«Impõe-se a imediata reorganização de todas as Comissões Eleitorais, chamando para o seu lado a todos os democratas honestos e combativos, por modestos que sejam. É preciso expulsar da Comissão Eleitoral todos os traidores, a todos os divisionistas, a todos os agentes directos ou indirectos do fascismo e do reacção internacional».

«A LUTA UNIDA DE TODOS OS DEMOCRATAS PROSEGUIRÁ ATÉ À VITÓRIA FINAL!».

(Do manifesto de Julho de 50 P.C.P.)

Em suplemento a este número será publicada uma lista de rubricas.